

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**  
*Fédération Cynologique Internationale*



**GRUPO 3**

**Padrão FCI 168 c**  
**24/06/1987**



**Padrão Oficial da Raça**

**DANDIE DINMONT TERRIER**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 3                    - Terriers  
Seção 2                    - Terriers de Pequeno Porte

Padrão FCI nº            - 168 c - 24 de junho de 1987.

País de origem:            Grã-Bretanha  
Nome no país de origem:    Dandie Dinmont Terrier  
Utilização:                Caça  
                                      Sem prova de trabalho

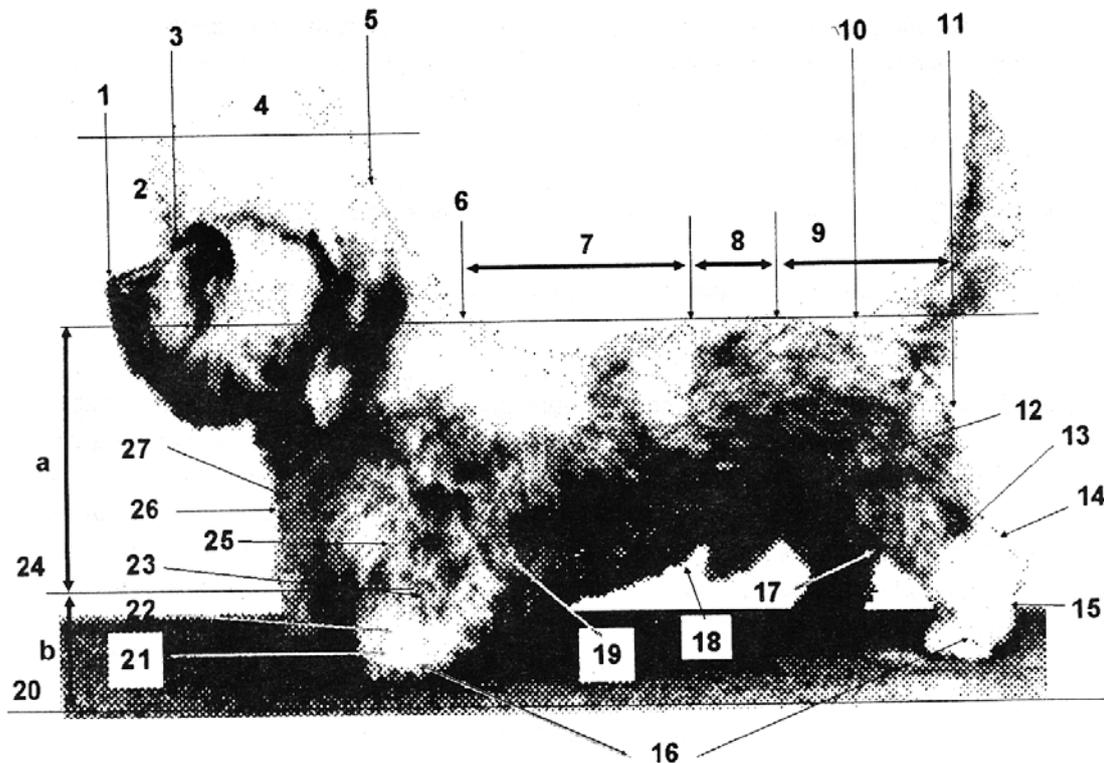
Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Bruno Tausz  
Revisão: Suzanne Blum

**Impresso em: 01 de julho de 2003.**

# DANDIE DINMONT TERRIER



## NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

**APARÊNCIA GERAL:** cabeça característica, com um belo revestimento de pêlos sedosos, olhos grandes e cheios de inteligência e sensatez, que compensam um tronco longo, baixo, comparável ao da doninha. Membros curtos e fortes; pêlo resistente às intempéries.

**CARACTERÍSTICAS:** terrier repleto de energia e apto ao trabalho.

**TEMPERAMENTO:** independente, muito inteligente, resoluto, tenaz, sensível, afetuoso e digno.

**CABEÇA E CRÂNIO:** a cabeça é muito solidamente construída, grande, mas proporcional ao porte do cão. Os músculos maxilares apresentam um desenvolvimento extraordinário. O crânio é largo e diminui gradualmente de largura em direção aos olhos. A distância do canto medial do olho ao occipital é quase igual à largura entre as orelhas. A testa é bem arqueada. A cabeça é revestida de uma pelagem muito macia e sedosa, que não deve ficar limitada a um simples topete. As bochechas diminuem gradualmente em direção ao focinho que é alto e forte. A cana nasal mede três quintos do comprimento do crânio. A face dorsal do focinho comporta uma região triangular sem pêlos cujo vértice fica dirigido para trás, em direção aos olhos, e, cuja base mede cerca de 2,5 cm à trufa. A trufa é preta.

**OLHOS:** cor castanho escuro. Inseridos bem separados e baixos; são vivos, grandes, redondos, bem cheios, mas sem serem protuberantes.

**ORELHAS:** caídas. Inseridas baixas, bem para trás e bem separadas. Inteiramente pendentes contra as faces, com uma ligeira elevação na base, onde são largas afinando quase em ponta. A linha anterior das orelhas forma uma linha quase reta, da base até a ponta. Tanto a cartilagem, quanto a pele são muito finas. O comprimento total da orelha é de 7,6 a 10,2 cm. A cor da pelagem das orelhas deve harmonizar-se com o restante da pelagem. Quando a cor da pelagem é pimenta, as orelhas são revestidas de uma pelagem macia, reta e escura (em alguns casos, praticamente preta). Nos exemplares de cor mostarda, a pelagem da orelha também deve ser mostarda, num tom mais escuro que o restante da pelagem, mas jamais preta. Tanto uma quanto a outra devem ter uma fina franja de pêlos claros nascendo em torno de 5 cm da ponta, de coloração e textura quase idênticas à do topete, parecendo emprestar à orelha um certo destaque. É possível que esta franja só apareça com a idade de dois anos.

**BOCA:** maxilares fortes, com uma articulação em tesoura perfeita, regular e completa, isto é, os incisivos superiores recobrem os inferiores em contato justo e são engastados ortogonalmente aos maxilares. Qualquer prognatismo é considerado falta. Os dentes são muito fortes e, em particular, os caninos, os quais são extraordinariamente desenvolvidos para o seu porte. Os caninos articulam-se bem para proporcionar à

presa, a mais forte possível, a potência mais terrível. A mucosa interna da boca é preta ou de cor escura.

**PESCOÇO:** muito musculado, bem desenvolvido e forte, oferecendo grande potência. Bem inserido nos ombros.

**TRONCO:** longo, forte e flexível. As costelas são bem arqueadas e redondas, o peito é bem desenvolvido e bem profundo; o dorso muito baixo no nível dos ombros, apresentando uma ligeira curvatura descendente, e por conseqüência, um arqueamento no nível do lombo e uma caída suave e gradual do topo do lombo até a inserção da cauda. Toda a linha superior é bem musculada.

**ANTERIORES:** as escápulas são bem inclinadas, mas sem rusticidade. Os membros anteriores são curtos, com um desenvolvimento formidável tanto dos músculos, quanto da ossatura; bem afastados com o peito, bem descido entre eles. Os antebraços prolongam a linha do antepeito, com as patas que são voltadas para a frente ou ligeiramente desviadas para fora, em stay. Membros arqueados são defeito grave.

**POSTERIORES:** os membros são pouco mais longos que os anteriores e muito afastados entre si, mas não separados numa atitude forçada. As coxas são bem desenvolvidas. Os joelhos são angulados e os jarretes curtos. Costumam-se retirar os ergôs, se existentes.

**PATAS:** redondas e providas de bons coxins. As posteriores menores que as anteriores. As unhas são pretas, mas de nuance variada segundo a cor da pelagem. Patas espalmadas ou pés chatos são faltas graves.

**CAUDA:** preferencialmente curta, de 20 a 25 cm, muito espessa na raiz, mantendo a espessura por 10 cm, afinando em seguida até a extremidade. A cauda não pode ser torta ou enrolada de forma alguma, mas pode apresentar uma curvatura análoga à de uma cimitarra. Quando em movimento, a ponta da cauda se mantém na perpendicular que passa pela sua raiz. Não deve ser inserida nem muito alta nem muito baixa. Quando fora de ação, o porte da cauda é alto, um pouco acima da linha superior.

**MOVIMENTAÇÃO:** a propulsão é proveniente dos posteriores, corretamente direcionada para a frente fornecendo uma passada flexível, fluente e fácil, com bom alcance dos anteriores. A movimentação afetada, dura, saltitante e, quando os membros se entrecruzam, é altamente faltosa.

**PELAGEM:** característica muito importante da raça. Dupla, com subpêlo macio, que se assemelha à gaze, e o pêlo mais duro, sem ser de arame, ao toque parece áspero. Os pêlos não devem repartir-se no dorso fazendo uma linha, mas devem formar tufo, por causa dos pêlos duros que atravessam o subpêlo macio. Os membros anteriores

têm uma franja de 5 cm, aproximadamente. A face dorsal da cauda é revestida de pêlos duros de arame e a face ventral, de pêlos menos duros, apresentando uma franja bem desenhada de pêlos mais macios.

**COR:** pimenta ou mostarda.

**Pimenta:** vai do preto estendendo-se sobre o azul escuro até o cinza prata claro, as tonalidades intermediárias são preferidas. A cor do tronco desce bem pelos ombros e pela garupa, fundindo-se, gradualmente, com a cor dos membros, que varia segundo a cor do tronco, do castanho intenso ao fulvo pálido. Topete abundante branco prateado.

**Mostarda:** vai do marrom avermelhado ao fulvo pálido. O topete abundante é branco creme. Os membros e as patas têm um tom mais escuro que o da cabeça.

Para ambas as cores, as franjas dos membros anteriores são mais claras que a cor da pelagem da face anterior. Um pouco de branco, no antepeito e nas unhas, é admitido. Patas brancas é defeito. A pelagem da face ventral da cauda é um pouco mais clara que a da face dorsal, a qual deve ser mais escura que a pelagem do tronco.

**PESO:** 8 a 11 quilos, para os cães em boas condições de trabalho. Preferem-se os pesos mais leves.

**FALTAS:** qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

**NOTAS:**

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.